

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Acidentes de trabalho e a (co)relação com as ações trabalhistas: estudo de caso em grande frigorífico aviário

AUTOR PRINCIPAL: Manoel Vieira

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Prof. Dr.^a Anelise Rebelato Mozzato

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido a partir de uma análise no ambiente externo, no qual se observou o elevado grau de ações trabalhistas em uma indústria do ramo frigorífico aviário, em especial as ações decorrentes de acidentes de trabalho. Assim, o presente trabalho tem como temática de pesquisa a relação entre as ações trabalhistas e os acidentes de trabalho, tendo como objetivo identificar os possíveis fatores administrativos que contribuem para a geração das ações trabalhistas de acidentes de trabalho em indústria do ramo frigorífico avícola.

A escolha do tema deve-se ao impacto que o acidente de trabalho e as doenças ocupacionais exercem social e economicamente, em ambas as partes da relação de trabalho. Segundo Bohlander et al (2003), todo acidente, independentemente de sua gravidade, deve ser investigado, pois, uma investigação busca determinar os fatores que contribuem para o acidente e ainda, revelar as medidas necessárias para impedir que ele volte a acontecer.

DESENVOLVIMENTO:

Trabalhou-se com pesquisa documental a qual foi realizada junto a Vara do Trabalho da cidade no norte do Estado, onde está situada a empresa, que consistiu em acesso ao relatório de todas as ações ajuizadas contra a empresa, indiscriminadamente, viabilizando o levantamento anual das ações e sendo possível analisar os períodos com maior registro das ações entre 1992 e 2014, conforme Gráfico 1 anexo. A partir desse levantamento foi feito um recorte entre os anos de 2008 a 2011, identificando somente as ações decorrentes de acidentes de trabalho nesse período, possibilitando a análise quantitativa num primeiro momento e, num segundo momento, a análise qualitativa de algumas ações exemplificadoras. A opção por este período considerou dois fatores: período com maior número de ações ajuizadas e; já liquidadas, sem possibilidade de alteração das decisões.

Na análise quantitativa foi possível identificar que o período com maior número de processos ajuizados ocorreu a partir de do ano de 2005, com ápice no ano de 2011. Curiosamente, nesse período ocorreu o maior crescimento econômico da empresa, alcançando no ano de 2009 seu maior lucro financeiro, indicando possivelmente uma maior utilização de seu capital humano. Ainda, verificou-se que houve um significativo aumento das ações no ano de 1995 e 2011, que coincidentemente, em ambos os anos, ocorreram períodos de crise financeira na empresa.

Na análise qualitativa, após o levantamento contendo somente as ações decorrentes de acidentes de trabalhos, foram explorados três casos a partir das sentenças condenatórias, que serviram como referencial situacional do perfil dessas ações. A partir disso foi possível identificar os principais fatores administrativos falhos da empresa, relacionados à segurança e saúde no trabalho, que ficaram distribuídos em três grandes grupos: falta de treinamento adequado, políticas de trabalho e ergonomia equivocadas em relação a atividade da empresa e comunicação preventiva ineficiente. O Gráfico 2 em anexo demonstra a distribuição percentual por grupos.

Como salienta Campos (2010), os acidentes são sinais de que algo não está bem e a não observância desses sinais compromete o sistema de funcionamento da empresa, deixando-o vulnerável à ocorrência de novos incidentes, acidentes ou emergências. Portanto, esses dados são de extrema valia para a empresa, pois, através deles é possível vislumbrar os riscos mais eminentes, o que possibilita uma melhor perspectiva de prevenção dos acidentes. Para Zocchio (2002), quanto mais claro o conceito de acidente, mais claro será o entendimento de sua prevenção.

Como resultado, foi possível elencar as falhas da empresa relacionadas a prevenção dos acidentes. Os dados levantados ajudaram a definir um perfil situacional das ações trabalhistas na empresa, o que poderá ser utilizado como instrumento direcionador na revisão das práticas adotadas. Além disso, foi possível medir, por amostragem, o custo das ações para a empresa e seus possíveis impactos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Chegando ao final do trabalho sugestões foram apresentadas, salientando-se que a melhor forma de prevenção é a conscientização da empresa quanto a importância dos trabalhadores e de sua saúde e segurança, para que possam exercer suas atividades sem prejuízos à saúde e a qualidade de vida e, por consequência, aumentando a qualidade e produtividade organizacional.

REFERÊNCIAS

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de Recursos Humanos. Trad. Maria Lúcia G. Leite. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPOS, Armando Augusto Martins. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidente: uma nova abordagem. 16. ed. São Paulo: Senac, 2010.

ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não tem/não precisa.

ANEXOS

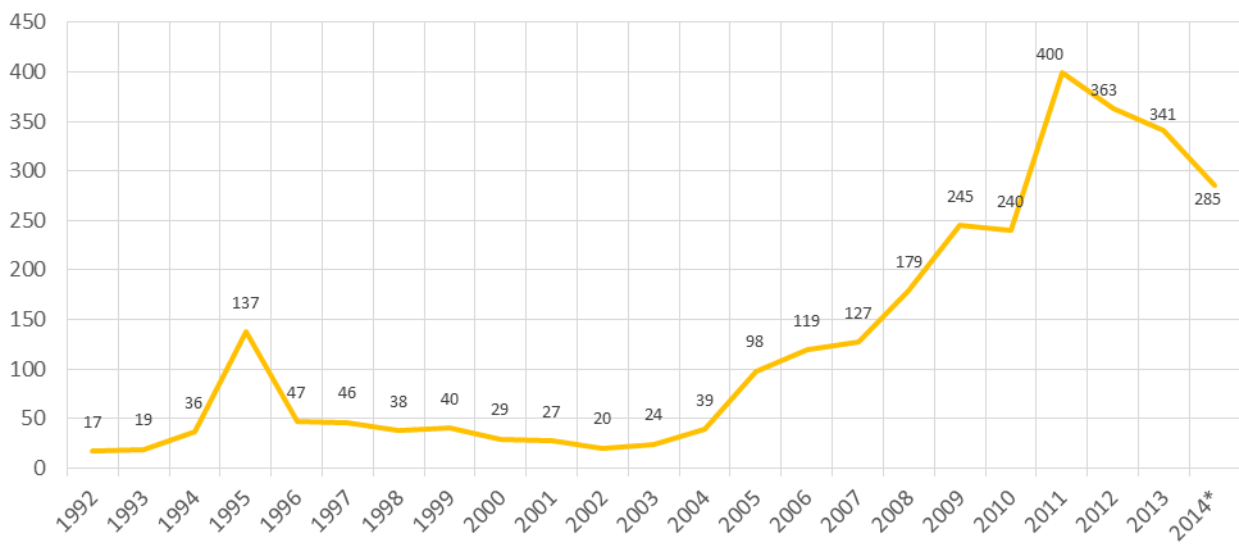
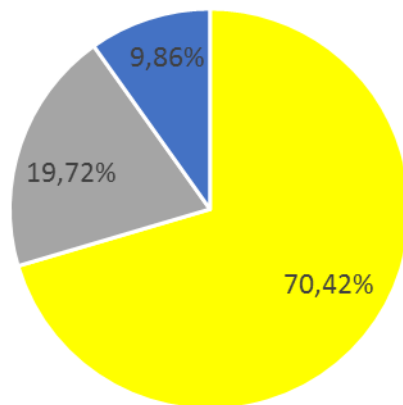


GRÁFICO 1 - Número de ações ajuizadas contra a empresa, período de 1992 a 2014.
Fonte: Elaborado pelo autor (maio de 2014).



- Adoção incorreta ou ineficiente de normas ergonômicas
- Falta de treinamento adequado e efetivo
- Insuficiência de medidas de segurança

GRÁFICO 2 - Acidentes de trabalho - distribuição por grupos.
Fonte: Elaborado pelo autor (maio de 2014).